

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE		
UF Instituição:	RN		
Tipo do Processo:	Recredenciamento		
Tipo do Programa:	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1991		
Programa:	CLÍNICA MÉDICA	Data de Criação do Processo (PCP):	15/06/2021
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	3
R2	3

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DA SAUDE PUBLICA	Rede Hospitalar incluindo o Hospital Regional do Seridó.
MUNICIPIO DE CAICO	HOSPITAL DO SERIDÓ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
FUNDO NACIONAL DE SAUDE	Fundo Público

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	60	10	Aplicável
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares	18	3	Aplicável
Leitos na Especialidade	20	10	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	10	5	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	300	50	Aplicável
Internações na Especialidade	90	15	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	24	4	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine		Não Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo		Não Aplicável
Artigos publicados em outras revistas		Não Aplicável
Capítulos de livros		Não Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos		Não Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Eletrocardiograma	60	10

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Não
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Hospital Universitário Onofre Lopes - Huol	
Hospital Regional do Seridó	
Hospital do Seridó	
Clínica Escola da UFRN-EMCM	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente dever ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

O Programa de Residência em Clínica Médica tem como objetivo formar um clínico geral, cuja característica básica seja atuar no âmbito da Clínica Médica, nos diversos cenários de Atenção à Saúde da região do Seridó, seja no atendimento eletivo ou de urgência, a partir de uma abordagem biopsicossocial do processo saúde doença, integrando ações de proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação, além de promoção de educação no âmbito individual e coletivo. O residente ao final dos dois anos estará apto para promover à saúde em especial nas afecções clínicas mais prevalentes na população em suas diferentes fases da vida, bem como desenvolverá habilidades e raciocínio crítico nos diversos níveis de atenção.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

- orientação no sentido de permitir uma visão integrada do doente, em seus aspectos médicos, psíquicos, culturais e sociais, fazendo com que o doente seja visto como um todo; - promoção de medidas que visam à prevenção das doenças; - valorização da avaliação clínica do doente e desenvolvimento do raciocínio crítico; - conhecimento dos mecanismos etio-fisio-patológicos envolvidos nas principais afecções clínicas; - identificação de situações críticas, estabelecendo prioridades diagnósticas e terapêuticas; - utilização criteriosa de recursos diagnósticos complementares e de recursos terapêuticos medicamentosos; - realização de procedimentos invasivos, eletivos e de urgência, adequados ao nível de conhecimento e treinamento; - treinamento da comunicação e liderança, com organização e apresentação de casos e temas em visitas, reuniões e discussões; - motivação para a atualização de conhecimentos através da medicina baseada em evidências; - exercício da profissão dentro dos mais rigorosos princípios éticos; - capacidade de lidar com ansiedade, dúvidas, medo e pudores dos pacientes sob seu cuidado e responsabilidade, nas diversas condições e situações do treinamento; - capacidade de reconhecer, aceitar e trabalhar os sentimentos das famílias dos pacientes nos diferentes contextos; - capacidade de reconhecer os mecanismos psicológicos envolvidos nos diversos quadros e situações clínicas; - capacidade de perceber a função da relação médico-paciente no processo terapêutico e desenvolver recursos para, através dela, potencializar os demais recursos terapêuticos; - capacidade de reconhecer e respeitar a hierarquia das equipes multidisciplinares e multiprofissionais de saúde no contexto de assistência e ensino; - capacidade de estimular o trabalho em equipe, valorizando a atuação de todos seus membros no resultado do atendimento.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Eulámpio Dantas Segundo	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	4h	7 anos
Francisco Belisio de Medeiros Neto	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	15 anos
Gerson Barbosa do Nascimento	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	25 anos
Gerson Barbosa do Nascimento	Mestrado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	4 anos
Janiceia Lopes Simplício Lins	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	8 anos
Kleber Luiz da Fonseca Azevedo	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	8 anos
Marcus Tullius	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Paulo Ranieri de Araujo Moraes	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	8 anos
Pedro Augusto	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	12h	15 anos
Ricardo Vinícius	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	12h	5 anos
Ticiania Batista Ramos	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	8 anos
Wagner Luiz Carmo de Lima	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	16 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: *Francisco Belisio de Medeiros Neto*

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Médico Graduado pela UFRN, título de especialista em Geriatria pela AMB/SBGG, plantonista da UTI do Hospital Regional do Seridó em Caicó-RN, professor do curso de Medicina da UFRN-EMCM, mestrando em Ensino na Saúde pela UFRN, Pós Graduação em Geriatria e Gerontologia pela PUCRS, Especialista em Geriatria pela UNIPB-FPB, Pós Graduação em Psiquiatria pela Estácio de Sá e Pós-graduação em Terapia Intensiva pela Faculdade Redentor/AMIB.

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: 2015 Mestrado profissional em andamento em Ensino na Saúde (Conceito CAPES 3). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: implantação do serviço de atendimento ao idoso pós-alta no Hospital Regional de Caico., Ano de Obtenção: . Orientador: Marise Reis de Freitas. Setores de atividade: Educação; Atividades de atenção à saúde humana. 2012 Especialização em andamento em Terapia Intensiva. (Carga Horária: 360h). Associação de Medicina Intensiva Brasileira, AMIB, Brasil. 2010 interrompida Especialização interrompida em 2011 em Psiquiatria. (Carga Horária: 360h). Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil. Ano de interrupção: 2011 2009 - 2011 Especialização em Geriatria e Gerontologia. (Carga Horária: 360h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. Título: Tratamento da insônia em idosos com Zolpidem. Orientador: Prof.Geraldo Attilio de Carli. 2009 - 2010 Especialização em Geriatria. (Carga Horária: 420h). Sociedade Paraibana de Ensino Superior e de Pesquisa, SPESP, Brasil. Título: ZOLPIDEM NO MANEJO DA INSÔNIA EM IDOSOS. Orientador: Dra.Januária Medeiros de Queiroga. 2001 Graduação em andamento em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. 2001 - 2007 Graduação em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. 2001 - 2007 Graduação em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Não disponível.

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 3 anos

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 20 horas

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Não disponível.

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: Não disponível.

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Enfermaria	Clínica Médica de Especialidades	Acompanhamento de pacientes internados. Participação de visitas com preceptores e professores, sob a companhia do R2. Diagnóstico e tratamento de intercorrências clínicas com a participação/supervisão de preceptor e R2. Programação de alta hospitalar, preenchimento correto de prontuários, orientações de pacientes pós alta hospitalar.	MUNICIPIO DE CAICO	12	48	576
Enfermaria	Clínica médica Geral	Acompanhamento de pacientes internados. Participação de visitas com preceptores e professores, sob a companhia do R2. Diagnóstico e tratamento de intercorrências clínicas com a participação/supervisão de preceptor e R2. Programação de alta hospitalar, preenchimento correto de prontuários, orientações de pacientes pós alta hospitalar.	MUNICIPIO DE CAICO	20	48	960

Unidades Básicas de Saúde	Contato com pacientes portadores de patologias clínicas da rede básica. Conhecimento dos sistemas de referência e contra referência em clínica médica no SUS local. Avaliação clínica dos pacientes.	Contato com pacientes portadores de patologias clínicas da rede básica. Conhecimento dos sistemas de referência e contra referência em clínica médica no SUS local. Avaliação clínica dos pacientes.	MUNICIPIO DE CAICO	12	48	576
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Plantão em UTI	Treinamento na forma de plantões presenciais em Unidade de Tratamento Intensivo, no cuidado de pacientes críticos, portadores de patologias clínicas. Treinamento na abordagem do paciente crítico. Treinamento em manejo de pacientes sob ventilação mecânica, monitorização invasiva, não	RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DA SAUDE PUBLICA	4	48	192
Pronto Socorro	Urgência e Emergência	Atendimento de pacientes portadores de urgências clínicas em hospitais de rede estadual e municipal. Abordagem do paciente crítico, atendimento inicial.	MUNICIPIO DE CAICO	9	48	432

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório de Clínica Médica	Atendimento de pacientes portadores de patologias clínicas mais complexas, atendidos pelas especialidades de Cardiologia, Pneumologia,	MUNICIPIO DE CAICO	12	48	576
Ambulatório	Ambulatório de Clínica Médica Especializada	Neurologia e Nefrologia, da rede especializada. Estágios opcionais em Dermatologia, Endocrinologia, Geriatria, Infectologia e Reumatologia.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	12	48	576
Enfermaria	Clínica Médica Geral	Acompanhamento de pacientes internados. Participação de visitas com preceptores e professores. Diagnóstico e tratamento de intercorrências clínicas com a participação/supervisão de preceptor.	MUNICIPIO DE CAICO	12	48	576
Unidades Básicas de Saúde	Estágio em Unidades Básicas de Saúde	Atendimento e acompanhamento de pacientes portadores de patologias clínicas da rede básica. Conhecimento dos sistemas de referência e contra referência em clínica médica no SUS local. Avaliação clínica dos pacientes.	MUNICIPIO DE CAICO	18	48	864
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Plantão em Unidade de Terapia Intensiva	Treinamento na forma de plantões presenciais em Unidade de Tratamento Intensivo, no cuidado de pacientes críticos, portadores de patologias clínicas. Treinamento na abordagem do paciente crítico. Treinamento em manejo de pacientes sob ventilação mecânica, monitorização invasiva, não invasiva, uso de drogas vasoativas. Treinamento na abordagem da parada cardiorrespiratória.	MUNICIPIO DE CAICO	6	48	288
Pronto atendimento	Urgência e Emergência - Pronto Atendimento Clínico	Atendimento de pacientes portadores de urgências clínicas em hospitais de rede estadual e municipal. Abordagem do paciente crítico, atendimento inicial.	RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DA SAUDE PUBLICA	6	48	288

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Análise e discussão de caso	Discursão de casos clínicos	Discussão de casos clínicos acompanhados em ambulatórios e enfermarias, de acordo com as entidades clínicas estudadas no seminário teórico. Síndromes isquêmicas agudas do coração; Infarto agudo do miocárdio - estratégias terapêuticas; Lesões orovalvares (fundamentos fisiopatológicos e tratamento clínico); Arritmias cardíacas; Dislipidemias (tratamento de formas refratárias); Insuficiência cardíaca (diagnóstico e tratamento com base na biologia molecular); Fibrilação atrial (aspectos atuais, anticoagulação - quando e porquê); DPOC (diagnóstico e tratamento atual, reabilitação pulmonar); Tratamento da asma; Câncer de pulmão (fatores de risco, diagnóstico e tratamento); Pneumonia comunitária e hospitalar - tratamento empírico x baseado no agente etiológico; Tuberculose (implicações clínicas e terapêuticas); Imunização do adulto e do portador de vírus HIV; Antibióticoterapia racional; Doenças sexualmente transmissíveis; Doença do refluxo gastroesofágico. Esôfago de Barret; Hepatites virais (quando e como tratar); Doença biliopancreática; Síndrome de má absorção; Esteato hepate não alcoólica – NASH.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	4	10	40
Seminário	Eixo Especifico Seminários de Atividades teóricas	Síndromes isquêmicas agudas do coração; Infarto agudo do miocárdio - estratégias terapêuticas; Lesões orovalvares (fundamentos Fisiopatológicos e tratamento clínico); Arritmias cardíacas; Dislipidemias (tratamento de formas refratárias); Insuficiência cardíaca (diagnóstico e tratamento com base na biologia molecular); Fibrilação atrial (aspectos atuais, anticoagulação - quando e porquê); DPOC (diagnóstico e tratamento atual, reabilitaçãopulmonar); Tratamento da asma; Câncer de pulmão (fatores de risco, diagnóstico e tratamento); Pneumonia comunitária e hospitalar - tratamento Antibióticoterapia racional; Doenças sexualmente transmissíveis; Doença do refluxo gastroesofágico. Esôfago de Barret; Hepatites virais (quando e como tratar); Doença biliopancreática; Síndrome de má absorção; Esteato hepate não alcoólica – NASH.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Aula	Epidemiologia e Psicologia do Desenvolvimento e Saúde	Etapas do desenvolvimento humano como base para a compreensão do processo saúde-doença. O impacto da doença-hospitalização para o paciente, família e equipe de saúde. Instrumentos e métodos de investigação em epidemiologia. Compreensão das técnicas de bioestatística para construção do perfil epidemiológico de micro-áreas e/ou populações específicas, com base nos dados demográficos, sócio- econômicos e culturais, condições de vida, estudos da morbi- mortalidade, fatores de risco, problemas de saúde da população e perfil sócio ambiental. Investigação epidemiológica na vigilância à saúde.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	4	10	40
Aula	Ética e Bioética	Introdução à ética enquanto dimensão à vida humana, e sua descrição no mundo contemporâneo e nas questões de saúde. Responsabilidade profissional, código de ética médica. Publicidade médica. Ética e tecnologia; morte encefálica. Médico itinerante e estrangeiro. Direito e deveres do paciente. Encaminhamento e transferência de pacientes. Estudo da bioética, sua origem e princípios fundamentais. Bioética e genética, clonagem, AIDS, eutanásia, reprodução, transplante de órgãos, confidencialidade e informação, alocação de recursos. Pesquisa em seres humanos. Bioéticaclínica.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	7	4	28
Aula	Gestão de Saúde e Baseado em evidências.	reflexão sobre o papel da profissão na consolidação de seus princípios e diretrizes. Conceitos básicos e instrumentos necessários para a Gestão em saúde, a fim de que os Residentes possam definir prioridades, formular políticas, facilitar a comunicação e a tomada de decisões em uma gestão dos serviços fundamentada em evidências.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	4	7	28
		A natureza do conhecimento científico; a verdade científica: objetividade e o mito da neutralidade; a pesquisa, o pesquisador e o contexto; a ética na	UNIVERSIDADE			

Aula	Metodologia da Pesquisa e da Ciência	pesquisa em saúde; as bases do método científico: indução, dedução, análise, síntese, teoria, paradigma; o projeto de pesquisa: tipos de pesquisa em saúde coletiva, o problema de pesquisa, objetivos, revisão de literatura, metodologia: hipóteses ou questões de pesquisa, tipos de variáveis; a escolha das estratégias operacionais da pesquisa: as fontes de dados, os instrumentos de coleta de dados e informações,	FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	4	7	28
Aula	Políticas dos serviços e gestão em saúde	Políticas de Saúde, Reforma Sanitária e a constituição do SUS e sua influência nas práticas de saúde. Momento atual do sistema de saúde e reflexão sobre o papel da profissão na consolidação de seus princípios e diretrizes. Conceitos básicos e instrumentos necessários para a Gestão em saúde, a fim de que os Residentes possam definir prioridades, formular políticas, facilitar a comunicação e a tomada de decisões em uma gestão dos serviços fundamentada em evidências.	RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DA SAUDE PUBLICA	4	7	28
Aula	Saúde Baseada em Evidências	Avaliação tecnológica em Saúde (testes diagnósticos e intervenções terapêuticas); Ensaios clínicos; Estudos prospectivos de coortes; Estudos de casos controles; Revisões sistemáticas e metanálises; Elaboração, implementação e avaliação de diretrizes clínicas guidelines; Estratégias de busca e síntese; Análises econômicas.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	4	7	28

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos acompanhados em ambulatórios e enfermarias, de acordo com as entidades clínicas estudadas no seminário teórico. Diabetes mellitus tipo I e II (etiopatogenia e tratamento); Hiper e hipotireoidismo (importância dos estados subclínicos); Conduta no nódulo de tireóide; Síndrome metabólica e risco cardiovascular; Principais coagulopatias; Anemias (diagnóstico diferencial e terapêutica); Sinusopatia; Vertigem; Terapêutica transfusional; Conduta do Clínico frente ao consumo de drogas de adição; Síndrome ansioso-depressiva; Avaliação pré-operatória; Osteoporose; Obesidade e cirurgia bariátrica; Distúrbios da memória; Insuficiência renal crônica (tratamento conservador); Insuficiência renal aguda; Equilíbrio ácido base e hidroeletrólítico; Glomerulopatias; Hipertensão arterial sistêmica (análise crítica dos consensos); Tromboembolismo pulmonar (quando usar trombolítico); AVC (tratamento clínico x trombolítico); Principais algoritmos do ACLS; Morte súbita cardíaca (prevenção e estratificação de risco); Abdome agudo.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	4	48	192
Seminário de caso clínico	Síndrome metabólica e risco cardiovascular; Principais coagulopatias; Anemias (diagnóstico diferencial e terapêutica); Sinusopatia; Vertigem; Terapêutica transfusional; Conduta do Clínico frente ao consumo de drogas de adição; Síndrome ansioso-depressiva; Avaliação pré-operatória; Osteoporose; Obesidade e cirurgia bariátrica; Distúrbios da memória; Insuficiência renal crônica (tratamento conservador); Insuficiência renal aguda; Equilíbrio ácido base e hidroeletrólítico; Glomerulopatias; Hipertensão arterial sistêmica (análise crítica dos consensos); Tromboembolismo pulmonar (quando usar trombolítico); AVC (tratamento clínico x trombolítico); Principais algoritmos do ACLS; Morte súbita cardíaca (prevenção e estratificação de risco); Abdome agudo.	RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DA SAUDE PUBLICA	48	3	144

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)	
Equipamento	Descrição
Clínica Escola da EMCM-UFRN	
Hospital do Seridó	
Hospital Regional do Seridó	
UBS do município de Caicó	

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Clínica Escola da EMCM-UFRN	
Hospital do Seridó	
Hospital Regional do Seridó	
Hospital Universitário Onofre Lopes	

Detalhes da Semana Padrão (ATENÇÃO BÁSICA)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
		Atividade: Estágio em Unidades Básicas de Saúde Horário: 07:00 às 12:00				

Detalhes da Semana Padrão (SEMANA PADÃO HOSPITALAR)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Clínica médica Geral Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Clínica médica Geral Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Clínica médica Geral Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Clínica Médica Geral Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Clínica médica Geral Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Clínica médica Geral Horário: 07:00 às 10:30	
Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Clínica médica Geral Horário: 13:00 às 17:00		Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 11:00 às 12:00		Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 11:00 às 12:00
Atividade: Clínica Médica Geral	Atividade: Clínica médica Geral	Atividade: Discursão de casos clínicos	Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Clínica Médica de Especialidades Horário: 13:00 às 17:00		

Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Clínica Médica de Especialidades Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Metodologia da Pesquisa e da Ciência Horário: 10:30 às 12:00
Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Ética e Bioética Horário: 19:00 às 20:30		Atividade: Epidemiologia e Psicologia do Desenvolvimento e Saúde Horário: 19:00 às 20:30	
Atividade: Urgência e Emergência - Pronto Atendimento Clínico Horário: 19:00 às 23:00	Atividade: Urgência e Emergência - Pronto Atendimento Clínico Horário: 19:00 às 23:00	Atividade: Políticas dos serviços e gestão em saúde Horário: 20:45 às 22:00	Atividade: Discursão de casos clínicos Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Saúde Baseada em Evidências Horário: 20:45 às 22:00	

Detalhes Do Rodízio (RODÍZIO R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR			Estágio: ESTÁGIO ENFERMARIA EM CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ESTÁGIO E CLÍNICA MÉDI Grupo: I Semana Padrão: St
Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2C Semana Padrão: ATENÇÃO BÁSICA	Estágio: CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2C Semana Padrão: ATENÇÃO BÁSICA	Estágio: PLANTÃO CLÍNICO EM TERÁPIA INTENSIVA HOSPITAL REGIONAL DE CAICÓ E/OU CURRAIS NOVOS Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: OPCIONAL Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ESTÁGIO AMBULATÓRIO EM CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ESTÁGIO E CLÍNICA MÉDI Grupo: I Semana Padrão: AT
Estágio: ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R2C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ESTÁGIO AMBULATÓRIO EM CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMAF ESPECIALIZADA C GASTROENTEROLIA PNEUMOI Grupo: I Semana Padrão: St
Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R2B Semana Padrão: ATENÇÃO BÁSICA	Estágio: CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: FÉRIAS Grupo: R2C Semana Padrão: ATENÇÃO BÁSICA	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R2C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMAF ESPECIALIZADA C GASTROENTEROLIA PNEUMOI Grupo: I
Estágio: ENFERMARIA EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA	Estágio: CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR				

Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Semana Padrão: ST HOSPIT/
Estágio: AMBULATÓRIO EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, PNEUMOLOGIA Grupo: R2C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERM ESPECIALIZADA, N DERMATOLOGIA, EN REUMATOLOGIA E Grupo: I Semana Padrão: ST HOSPIT/
Estágio: AMBULATÓRIO EM CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, NEFROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R2A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR				Estágio: AMBULATÓRIO EM CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULAT ESPECIALIZADA, N DERMATOLOGIA, EN REUMATOLOGIA E Grupo: I Semana Padrão: ST HOSPIT/
				Estágio: AMBULATÓRIO CLÍNICA ESPECIALIZADA, NEUROLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, REUMATOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R2B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Semana Padrão: ST HOSPIT/

Detalhes Do Rodízio (RODIZIO R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: AMBULATORIO CLINICA ESPECIALIZADA NEUROLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, DERMATOLOGIA, REUMATOLOGIA, INFECTOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: FÉRIAS Grupo: R1C Semana Padrão: ATENÇÃO BÁSICA		Estágio: AMBULATORIO CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA E GASTROENTEROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA E GASTROENTEROLOGIA, PNEUMOLOGIA Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERM MÉDICA C Grupo: I Semana Padrão: ST HOSPIT/
Estágio: ENFERMARIA CLINICA ESPECIALIZADA NEUROLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, DERMATOLOGIA,	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA MEDICA GERAL Grupo: R1B			Estágio: AMBULATORIA CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA E	Semana Padrão: ST HOSPIT/

REUMATOLOGIA, INFECTOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO CLÍNICA ESPECIALIZADA NEUROLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, DERMATOLOGIA, REUMATOLOGIA, INFECTOLOGIA E HEMATOLOGIA Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA E GASTROENTEROLOGIA E PNEUMOLOGIA Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	GASTROENTEROLOGIA, PNEUMOLOGIA Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR
Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR
Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1B Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: ENFERMARIA CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR
Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR		Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1C Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR	Estágio: AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL Grupo: R1A Semana Padrão: SEMANA PADÃO HOSPITALAR

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Descrição Metodologia: O Programa de Residência Médica em Clínica Médica, na modalidade treinamento em serviço, compreenderá atividades práticas em serviços de saúde de alta complexidade, principalmente, atividades teórico-práticas e atividades teóricas. Envolverá metodologias de ensino-aprendizagem centradas no residente com o objetivo no desenvolvimento de competências específicas do médico especialista em Clínica Médica. Compreenderá, ainda, aulas expositivas e dialogadas; discussão de casos; clubes de revista; seminários; conferências; visitas ao leito com preceptoría, entre outras.

Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Desc. Metodologia Avaliação Programa: O programa será avaliado processualmente, a partir de instrumentos de avaliação, reuniões e rodas de conversa. A partir dos retornos e feedbacks o projeto poderá ser alterado e/ou reformulado afim de sofrer as adequações necessárias.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: Desc. Metodologia Avaliação Residente: A avaliação do ensino aprendizagem na Residência de Clínica Médica será de ordem prática, realizada a cada 3 meses, com uso de instrumentos Mini-CEX, complementado por desempenho no cumprimento das escalas, atitudes, assiduidade, pontualidade, aparência pessoal, iniciativa, responsabilidade profissional, relacionamento em equipe, espírito crítico, comunicação, desempenho profissional, planejamento da assistência integrada, domínio dos procedimentos, evolução e o registro dos procedimentos e liderança. A avaliação teórica ao final de cada ano de residência, através de prova escrita abrangendo os principais temas ministrados

nas aulas expositivas, discussão de casos, clubes de revista, etc. Além destas modalidades de avaliação, o residente de Clínica Médica deverá apresentar ao final do segundo ano uma monografia e/ou apresentação ou publicação de artigo científico em revista indexada.